

(...) "Dir-se-ia que o homem, desde que pensa, tem pressentido e temido um ser novo, mais forte que ele, seu sucessor neste mundo, e que, sentindo-o próximo e, não podendo prever a natureza desse senhor, criou no seu terror, todo o povo fantástico dos seres ocultos, fantasmas vagos nascidos do medo".

"Horla"

Guy de Maupassant

A GRAVURA
FANTÁSTICA

"A sociedade não foi feita para o artista, mas o artista para a sociedade. A arte deve contribuir para o desenvolvimento da consciência humana, para a melhoria do regime social".

Plekhanov

A GRAVURA
SOCIAL

(...) "em suma, vemos uma arte que se realiza ardendo, consumindo sua própria carne, sem necessidade de outro alimento" (...)

Juan- Eduardo Cirlot

A GRAVURA
ABSTRATA

(...) "Uma nova geração de gravadores, surgida em ateliês outros, além do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, descontraia a gravura, introduzindo novos temas, geralmente mais leves e urbanos, isto é, menos escatológicos e subjetivos".

Frederico Morais

A GRAVURA
DE "NOVOS TEMAS"

... "Dir-se-ia que o homem, desde que pensa, tem pressentido e te -
ido um ser novo, mais forte que ele, seu sucessor neste mundo, e que,
sentindo-o próximo e, não podendo prever a natureza desse senhor, cri
ou no seu terror, todo o povo fantástico dos seres ocultos, fantasmas
vagos nascidos do medo".

"Horla"

Guy de Maupassant

"A sociedade não foi feita para o artista, mas o artista para a so -
ciedade. A arte deve contribuir para o desenvolvimento da consciência
humana, para a melhoria do regime social".

Plekhanov

(...) "em suma, vemos uma arte que se realiza ardendo, consumindo sua
própria carne, sem necessidade de outro alimento" (...)

Juan- Eduardo Cirlot

(...) "Uma nova geração de gravadores, surgida em ateliês outros, além
do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, descontraia a gravura, in
troduzindo novos temas, geralmente mais leves e urbanos, isto é, me -
nos escatológicos e subjetivos".

Frederico Morais

(...) "Dir-se-ia que o homem, desde que pensa, tem pressentido e temido um ser novo, mais forte que ele, seu sucessor neste mundo, e que, sentindo-o próximo e, não podendo prever a natureza desse senhor, criou no seu terror, todo o povo fantástico dos seres ocultos, fantasmas vagos nascidos do medo".

"Horla"

Guy de Maupassant

"A sociedade não foi feita para o artista, mas o artista para a sociedade. A arte deve contribuir para o desenvolvimento da consciência humana, para a melhoria do regime social".

Plekhanov

(...) "em suma, vemos uma arte que se realiza ardendo, consumindo sua própria carne, sem necessidade de outro alimento" (...)

Juan- Eduardo Cirlot

(...) "Uma nova geração de gravadores, surgida em ateliês outros, além do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, descontraia a gravura, introduzindo novos temas, geralmente mais leves e urbanos, isto é, menos escatológicos e subjetivos".

Frederico Morais

Nelson Augusto

(...) "Dir-se-ia que o homem, desde que pensa, tem pressentido e temido um ser novo, mais forte que ele, seu sucessor neste mundo, e que, sentindo-o próximo e, não podendo prever a natureza desse senhor, criou no seu terror, todo o povo fantástico dos seres ocultos, fantasmas vagos nascidos do medo".

"Horla"

Guy de Maupassant

"A sociedade não foi feita para o artista, mas o artista para a sociedade. A arte deve contribuir para o desenvolvimento da consciência humana, para a melhoria do regime social".

Plekhanov

(...) "em suma, vemos uma arte que se realiza ardendo, consumindo sua própria carne, sem necessidade de outro alimento" (...)

Juan- Eduardo Cirlot

(...) "Uma nova geração de gravadores, surgida em ateliês outros, além do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, descontraia a gravura, introduzindo novos temas, geralmente mais leves e urbanos, isto é, menos escatológicos e subjetivos".

Frederico Morais